

Eduquemo-nos!

Ninguém há que possa contestar, sem enveredar pelo caminho da mistificação, que o facto de nós nos podermos entender, reside precisamente na razão de ser da nossa boa ou má educação, no verdadeiro sentido da palavra, de que resulta o tratamento mútuo e sincero, sem grosserias, com que todos nos sentimos bem.

Quando falo em educação não quero, de forma alguma referir-me só ao ignorante, pois uma qualidade não exclui a outra. Sabemos que criaturas há que, se bem que instruíssimas, só podem ser comparadas às que, abandonadas a si próprias e abandonadas também pela sociedade, são incompatíveis com o bom tratamento mútuo.

Convenio do mesmo modo que tanto as criaturas instruídas como as ignorantes que sejam pródigas em grosserias, apresentam-se-nos como o produtivo subjetivo de vícios ancestrais, de defeitos e êxertos sociais acumulados, de exemplos vários apresentados pela má organização social e consequente organização da família exemplares que raro esquecem, e que perduram, mesmo que sobre a sua acção nefasta venha actuar a escola, que apesar do seu vastíssimo campo fertilizador e benéficiente, enferma dos mesmos defeitos.

Os defeitos de educação firmam-se de tal forma no indivíduo que sómente um organismo forte poderá seguir e impor a sua vontade sobre essa série de defeitos que o tornam inúmeras vezes intolerável.

Contudo, é entre os operários, entre os camaradas com quem convivemos mais, que notamos esta falta, da qual só nos resulta despréstigo.

Acentua-se nesses uma única preocupação, estabelecer o equilíbrio financeiro da família, de modo que, pelo menos a alimentação, não falte, e para atender a esta, falta-se a todas as outras necessidades.

Em regra, as crianças, seus filhos são entregues aos cuidados mercenários de estranhos, de péssimos precedentes muitas vezes, outras tendo uma vida ainda mais miserável. Algumas abandonadas a si próprias e à rua, resultam séries imprevisíveis; o pai, possuindo basta vez dos mesmos defeitos, troca a casa pela taberna, trazendo della os naturais víscos.

O convívio com a mãe, geralmente exercido só na volta do trabalho, é insuficiente para atenuar os defeitos adquiridos durante o dia. Pode o amor de mãe fazer desvendar esta em carinho pelo filho, que o seu organismo muito ao leste se ressentirá.

Eu sei muito bem que só o homem dispondo de muita força de vontade pode reagir contra estas forças, para conseguir tratar o seu semelhante de modo que a harmonia de entendimentos seja um facto importante para reciprocamente se imporem às conquistas de emancipação moral e económica a que aspiramos.

Todavia, se todos nós quiséssemos, quanto não podíamos fazer para que mais facilmente pudesssemos tratar-nos mutuamente sem azedumes, antes com

devermos considerar liberdade aquela acção que vindo satisfazer um vicio adquirido ou um desejo de momento ao indivíduo, resulta em prejuízo dum grande número, ainda com agravante de contribuir para o descredito da classe ou classes que num dado momento se reunem numa comunhão de ideias ou de interesses reivindicadores, ou mesmo revolucionários.

A linha de educação deve ser o maior atributo de um revolucionário! A maior revolução deve ser feita pela criatura que se insinue, que saiba, sob o seu aspecto e correção de maneiras, induzir os que com ele mantêm por vezes momentâneo contacto, a aceitar a organização que pode porventura representar, de modo que possa defender os seus interesses e os dos seus camaradas.

A razão mais concluente de quanto pode a educação residir num facto contado por um jornal estrangeiro há anos, e que todos mais ou menos conhecem:

Viajava a bordo de um paquete, em 1.ª classe, o secretário geral de um sindicato mineiro em greve, operário insinuante, educado e instruído, e que se dirigia a entrevistar os diretores para resolver o conflito. Viajavam na mesma classe várias criaturas mais ou menos burguesas, e era natural que se fizesse da greve. A maioria combatia, pois de si só, outra coisa não havia a esperar. Na discussão travada durante as refeições, principalmente, o referido secretário (sem aqueles sabermos que estava ali um operário), de tal maneira se houve, com tal correção e saber que, viajando com os diretores, com quem discutia o seu saber, veiu a solucionar a greve ainda em viagem.

Este facto não se teria dado, com certeza, se esse secretário fosse uma criatura intratável, sem conhecimento e ainda sem ideal.

N.º 87 de A BATALHA Folhetim N.º 8

REGENERAÇÃO

romance social

POR

CURUÉLIO DE MENDONÇA

PRIMEIRA PARTE

Tentativa e luta

V.

A mágica que agora experimentava não era do que lhe ia suceder, mas da sorte daquele proletariado bom e dócil sobre quem recarriam o ódio e o desdén do novo administrador, querendo substituí-lo por gente sua, o que seria quasi certo, ou pelo menos submetendo-o ao duro processo de exploração e menosprezo. Depois do serviço, ao café da noite, quando estrelas começavam a luzir no céu azul, António costumava conversar com a sua gente. Nesse dia, ansioso esperava essa ocasião para lhes anunciar a sua necessária partida.

O sol desaparecia no horizonte quando António abrira a cancela de Jerusalém, e o crescente luar mirava-se irrequeito nas águas do aude brandamente destinsas arrumadas. António encami-

tava rapidamente para a sua mochila,

destinada a ser a sua mala,

A FUNTIPO

R. Nova da Piedade, 62, 2.^o

A mais artística fundição tipográfica de Portugal

Dir ector-proprietario

P. Gini.

(16)

OURO

Mais barato e só pelo peso

NÃO SE PAGA FEITIO

Cordões, Cadeias, Brincos, Travessas, Alfinetes para gravata e mais artigos que se vendem pelo peso.

Vende só

(75)

A Ourivesaria do Barateiro Pimenta RUA DA PALMA, 2

Tinturaria a Vapor

DR —
Maria d'Assunção Silva Branco

45, Calçada do Carmo, 47

TELEFONE 2019

TENGE em todas as cores e lava toda a quantidade de fendas, sedas, lã, algodão em fio, roupas e sementes e fatos de homem, fatas e deman-
dando, pereiros, capas de borraça, rebozinhos, polos, felros e tapetes.

Dégrasseage a sec

(49)

CLINICA DENTARIA

Tratamentos de doenças da boca e extração de dentes absolutamente sem dor.

Colocação de dentes artificiais pelo sistema americano (sem placa).

Extracção gratuita de dentes sem dor à classe operária, às terças e quintas feiras das 9 às 11. Tratamento a prestações, com 0% de abatimento; sendo 10% para a Batalha e 10% para o cliente.

BARROS MARINHAS

Rua da Assunção, 25, 3.^o

(esquina da rua da Prata)

(71)

FÓSFOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de fósforos de que os preços dos fósforos foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no Diário do Governo n.º 118, 2.ª série, de 12 de Maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10%, seja qual for o número de grossas pedidas.

Os pedidos devem ser dirigidos diretamente:

No norte do País, aos Revendedores Gerais:

Alves Macedo & Borges, S. res

67, Rua do Bomjardim, 69 — PORTO

No Sul e Ilhas Adjacentes, aos Revendedores Gerais:

Nogueira Marques & C. C.

Rua da Alfândega, 92 — LISBOA

Qualquer queixa acerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa dos Fósforos, rua de S. Julião, n.º 139 — LISBOA

Fábrica de distilação a vapor

(10)

ALGÉS

Escrítorio para pedidos:

Rua 1.º de Dezembro, 31, 3.^o, Frente

CALÇADO BARATO

Só vende o

CANDEIAS

INTENDENTE (defronte do Chafariz e na sua sucursal)

RUA DO BATO, 34 e 36

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Acidentes no trabalho, incêndios, roubos e riscos de transporte

Capital nominal 500.000 Esc. — Capital realizado e fundos de reservas 550.000 Esc.

Sede em Lisboa: Rua do Arco do Bandeira, 22

Seguros de incêndio, agrícolas, transportes

terrestres e marítimos, cristais e valores pelo correio

DELEGACOES — Porto, Braga, Coimbra, Faro, Guarda, Santarém e Torres Vedras

AGÊNCIA GERAL EM ESPANHA — BARCELONA

Correspondentes no estrangeiro e em todas as terras do continente, ilhas e ultramar

TELEFONES — Administração, 3312 — Expediente, 1982

(81)

COMPANHIA DE SEGUROS

Comércio e Indústria

Fundada em 1907

Capital nominal, 500.000 Esc. — Capital realizado e fundos de reservas 550.000 Esc.

Sede em Lisboa: Rua do Arco do Bandeira, 22

Seguros de incêndio, agrícolas, transportes

terrestres e marítimos, cristais e valores pelo correio

DELEGACOES — Porto, Braga, Coimbra, Faro, Guar-

da, Santarém e Torres Vedras

AGÊNCIA GERAL EM ESPANHA — BARCELONA

Correspondentes no estrangeiro e em todas as terras do continente, ilhas e ultramar

TELEFONES — Administração, 3312 — Expediente, 1982

(82)

A BATALHA

Solas e Cabedais

COLOSSAL SORTIDO

e miudezas que diz respeito

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Trem à disposição dos Exmos fre-

gueses

TELEFONE 949-C.

Diagramas — Trechos cabedais

R. da Mouraria, 93-95

LISBOA

Chá Olong Formosa

(Finissimo)

QUILO 7\$00

(16)

Descontos aos revendedores

Este chá tem a particularidade

de se adoçar com pouco açúcar.

JERÓNIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 13 a 23

NUTROGENOL

O melhor tónico e suorador da medicina, empregado

com resultados na Anemia, tubercu-

lose, linfâstico e neurastenia.

FARMÁCIA OLIVEIRA R. da Praça 238 240

«JESUS NA GUERRA»

por Adrian del Vale, tradução de Jorge Gonçalves, 50 centavos.

A venda na administração de A Ba-

talha.

«NÃO ME RALO!»

Vou ali à CHAPELARIA LUZI-

TANA, e por um preço baratissi-

mo, compro um chapéu bom, boni-

to, bem acabado e dum sólido capaz

de resistir a todos os vassos.

CHAPELARIA LUZITANA

Rua Arco Marquês do Alegrete, 45-51

PECHINCHAS

Para os revendedores de cal-

cado

Variado sortido

Travessa dos Remolares, 80, 1.º

CHÁS

CHILO — Preto fino, quilo esc. 4\$00

Verde fino, quilo esc. 5\$00

Hysson, de esc. 6\$00 a esc. 8\$00

o quilo.

PEROLA de esc. 7\$00 e esc. 8\$00

JERÓNIMO MARTINS & FILHO

RUA GARRETT, 13 a 23

CIRURGIÃO-DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina de Lisboa

J. Marques Coelho

CONSULTAS das 8 às 20 horas.

Aos srs. assinantes de A Batalha

desconto de 10%.

Rua Alves Correia, 146-1.º E.

EDIÇÃO DA

Empresa Editora Popular

R. Poço dos Negros, 79 a 83-A

Biblioteca de Propaganda Social

A RÚSSIA NOVA

UM ANO DE DITADURA PROLETÁRIA

POR Henriette Roland

SUMÁRIO:

A constituição actual da Rússia.

— Estudo dum novo Regime Social.

— Os Soviets e a sua obra.

— Abolição da propriedade privada e reforma agrária.

— Os serviços da instrução na Rússia

— EDIÇÃO DA

Empresa Editora Popular

R. Poço dos Negros, 79 a 83-A

Biblioteca de A SEMELENTEIRA

Doessalite — A confederação do trabalho.

Dias — Semeador para colher.

E. Silva — Teatro livre & Arte social.

Kropotkin — Em volta de uma vida.

Libertas — O rei e o aranque.

Malatesta — Em tempo de eleições.

A Semeleira — 4.º ano e até ao último

número da 1.ª série, 16 números, 128 pag.

— Semeleira Bloco, Bloco 2.

A Semeleira — Os 3 primeiros anos da 2.ª série, 1916-1917, com optima e variada colaboração, canções revolucionárias com músicas, trovas sociais, teatro, gravuras, formulas e conselhos, um volume de 384 páginas.

A Semeleira — por assinatura, un anno

— avulso.

Satisfazem-se todos os pedidos destas e outras quaisquer publicações, quando acompanhadas das respectivas imprensações e dirigidas à adesão à direção de

A Semeleira — por assinatura, un anno

— avulso.